



ESPECIALISTA

ÓRGÃO INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA

Director: Paulo Castro

Sub-director: Torrão Sacramento

22 de Setembro de 2017 - N.º 6 - II Série

Publicação Semestral

0,90€ (Inclui IVA de 6%)



AEFA associou-se à homenagem ao General José Lemos Ferreira



AEFA E ANSORAA (Association Nationale des Sous-Officiers de
Réserve de l'Armée de l'Air) estabeleceram Protocolo de Colaboração



Força Aérea Portuguesa correspondeu em pleno ao
XL Encontro Nacional da AEFA

março de 2018

D	S	T	Q	Q	S	S
25	26	27	28	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
1	2	3	4	5	6	7

Destaques

Editorial

Pág. 2

XL Encontro Nacional da AEFA

Pág. 7

Reportagem fotográfica



Pág. 8

Mensagens

Pág. 10

Livro dos 65 anos da FAP

Pág. 16

Visite o site da AEFA



www.emfa.pt/aefa



OFICIAIS . SARGENTOS . PRAÇAS

REGIME DE CONTRATO



VEM SER UM DE NÓS!

Candidaturas Online
www.forcaaerea.pt

Linha Grátis
800 206 449

 / Recrutamento.FA

Editorial

Ensaio sobre o sentido de pertença ou o “espírito intrínseco do especialista”

Por: Paulo Castro

“Na matriz fundacional da Associação de Especialistas da Força Aérea está estampado o sentido de pertença à Força Aérea Portuguesa. A escritura fundacional prevê no seu Art.º 4º, N.º 3: “A congregação de todos os antigos e atuais Especialistas possibilitando-lhes, além do exposto nos números anteriores, a possibilidade de desenvolvimento cultural, convívio, treino físico e apoio social, como forma de manter vivo o **espírito intrínseco do Especialista da Força Aérea**.”

Se os fundadores optaram pelo conteúdo supra importa interpretar um conceito fundamental que é o **espírito intrínseco** e se dentro dele cabe o sentido de pertença.

Para esta abordagem poderíamos divagar pelas áreas das ciências sociais como a sociologia ou a psicologia. Outras abordagens seriam permitidas como, por exemplo, a demografia. Talvez que por aqui se tirassem algumas ilações que nos poderiam suportar a tese de que o sentido de pertença é algo enraizado em determinadas gerações. Teríamos de analisar os “Baby Boomers”, a “Geração X” ou os “Millennials”, estes superiormente explanados por William Strauss e Neil Howe em “*Millennials Rising: The Next Great Generation*”, mas a análise, irrefutavelmente, conduzir-nos-ia a abordagens de teor histórico/cultural.

Acreditamos, então, que não será o mais avisado seguir pela via científica para podermos desconstruir o **espírito intrínseco** ou o sentido de pertença dada a multiplicidade de variáveis que teríamos de equacionar.

Aliás, acreditamos mes-

mo que os sentimentos, a serem expressos, deverão sê-lo suportados no empirismo.

Faz tempo, quase quatro décadas, que escrevemos um pequeno texto, com uma vertente doutrinária e promocional, mas que não perdeu, nem nunca perderá atualidade.

Lê-se:

“*Fomos Especialistas na Força Aérea!*...”

Lá, tivemos um «modus vivendi» que caracterizou, venceu e prestigiou toda uma classe que muito garbosa, digna e honrosamente soube pertencer à Força Aérea Portuguesa, prestigiando-a.

Os verdes anos, a irrequietude, a novidade, a irreverência, a iniciativa e a personalidade incitou-nos para uma forma diferente de ser militar.

O nível cultural que nos era exigido para ingresso fazia-nos merecer, legitimamente, um tratamento diferenciado.

Os conhecimentos tecnológicos que nos foram ministrados, aliados ao facto de trabalharmos em aviões, dotava-nos de uma certa gloriola.

Por tudo isto e por muito mais, soubemos sempre manter uma situação militar por muitos invejada.

Porque no cômputo geral gostamos de ter servido a Força Aérea...

Porque queremos manter vivo o espírito que sempre nos norteou...

Porque muito temos para dar em termos de divulgação aeronáutica e Defesa Nacional...

Porque seremos sempre uma força cultural jovem e sem objetivos político-partidários...

Porque sentimos orgulho em ter pertencido à F. A. P....

Fundamos uma Associação que historicamente



nos seria exigida.”

Verbalizar sentimentos pode ser tarefa árdua, mas ortografar torna-se bem mais complexo de onde será sempre necessária mais uma ou outra nota explicativa.

A Força Aérea Portuguesa deu a possibilidade de desenvolvimento cultural, social e profissional a muitos jovens de várias gerações deste país e de diferentes territórios. O reconhecimento destes pressupostos traduz-se numa dívida de gratidão que se consubstancia na necessidade de um sentido de pertença.

As instituições não nasceram feitas, elas são trabalhadas por pessoas, de carne e osso, que ao longo dos anos, sessenta e cinco no caso vertente, a souberam sustentar sempre no auge da operacionalidade, da disponibilidade, no bem servir a um povo e a um país.

Nós fizemos parte desse desenvolvimento, num enorme crescendo tecnológico, num enorme espírito de comprometimento e seriedade. Trabalhávamos com máquinas de última geração, mas também lidávamos com pessoas. A nossa imberbe juventude foi como que num ápice transformada numa pesada responsabilidade que muito orgulhosamente soubemos corresponder e ajudar a Força Aérea Portuguesa a ter a imagem que hoje, a todos, nos continua a orgulhar.

O sentido de pertença tem a faculdade de ser bidirecional: eu pertenço-te,

mas tu pertences-me. É neste quadro que funcionam as relações mesmo que desmaterializadas.

Algumas gerações terão tido aditivos mais relevantes para consolidar o **espírito intrínseco** e sentido de pertença. Falo daquelas que combateram na Guerra Colonial. Aí, tudo quanto é sentimento, foi exposto: a amizade, a solidariedade, a cumplicidade, a responsabilidade, a disponibilidade e a prontidão, são alguns exemplos. Tudo isso nos fez mais homens, melhores cidadãos e tudo mais precocemente.

O cumprimento do dever foi um apanágio de uma classe que muito cedo se viu entregue a si própria e que aprendeu a transformar as pequenas mordomias domésticas em risco, em perigo e em entrega total à missão que nos era confiada. Daí que nos sintamos orgulhosos do dever cumprido e de poder constatar que os nossos continuadores nos conferem a certeza de termos cumprido bem, por que a Força Aérea Portuguesa continua a honrar-nos e nós continuamos ciosos de poder afirmar com vaidade e orgulho: eu fui Especialista, eu estive na Força Aérea, eu fui aviador...

Ou, num outro plano mais ideológico, como gostamos institucionalmente de afirmar: “*Uma vez especialista, especialista sempre*”, isto é, *Ex mero motu*.”

In: 65 Anos a Servir Portugal e os Portugueses - Pág. 62. EMFA.

Força Aérea Portuguesa homenageou o General Lemos Ferreira



Realizou-se no passado dia 23 de junho a homenagem ao antigo Chefe de Estado Maior da Força Aérea Portuguesa (1977/1984) e antigo Chefe de Estado Maior Geral das Forças Armadas (1984/1989) numa cerimónia que decorreu no Estado Maior da Força Aérea, em Alfragide complexo programado pelo próprio General José Lemos Ferreira.

Tratou-se de uma cerimónia com um sentimento de gratidão e apreço do tudo quanto fez o General Lemos Ferreira, num golpe de genialidade estratégica notável, em que prospectou, definiu e, ainda, operacionalizou a nossa Força Aérea para o Séc. XXI.

Considerado o “Pai da Força Aérea moderna” recebeu dos seus pares o justo tributo de uma carreira ímpar de cidadão, militar e amante da liberdade.

A convite de Sua Excelência o CEMFA, General Manuel Teixeira Rolo, a Associação de Especialistas da Força Aérea esteve presente com uma delegação integrada pelo Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, pelo Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva, pelo Vice-Presidente Nacional João Carlos Silva, pelos presidentes dos Núcleos de Setúbal e Lisboa, respetivamente Joaquim Condeço e José Sousa, e ainda pe-

los dirigentes do Núcleo de Lisboa Manuel Faustino e José Barreiros.

A cerimónia compreendeu um filme alusivo à vida e obra do General Lemos Ferreira onde foi possível que no domínio cultural, associado à FAP, se inseria a fundação da AEFA.

O auditório do EMFA passou a designar-se Auditório José Lemos Ferreira como que um tributo ao saber pensar.

Num dos átrios do complexo de Alfragide foi desenhada uma lápide comemorativa do evento e mais um tributo ao General José Lemos Ferreira.

Nesta ocasião os dirigentes da AEFA tiveram a oportunidade de manifestar a sua gratidão através da oferta de uma singela placa em cristal que refletia o nosso sentimento.

O Presidente Nacional, no uso da palavra, salientou isso mesmo recordando que até ao apoio à fundação da nossa Associação o General José Lemos Ferreira tivera uma visão estratégica que o tempo confirmou e consolidou volvidos que são quarenta anos.

E a AEFA está grata por lhe ter sido concedida a oportunidade de se associar a esta homenagem institucional a alguém que muito contribuiu para que a nossa Associação continue a ser um parceiro exemplar da nossa Força Aérea.

Ficha Técnica

Título:
O Especialista

Director:
Paulo Castro

Sub-director:
Torrão Sacramento

Propriedade:
A.E.F.A.
Associação de Especialistas da Força Aérea

Periodicidade: Semestral

Chefe de Redação:
José Teixeira

Publicidade:
Mário Aguiar

Direção e Redação:
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 219 1º Dtº
4200-313 Porto
Tel. 225028136
Email: especialista.aefa@gmail.com
Site: www.emfa.pt/aefa

Depósito legal:
N.º 9608/85

Registo Imprensa:
111030

Os artigos assinados exprimem a opinião dos seus autores e não refletem, necessariamente, a posição da AEFA.

Os artigos assinados não são da responsabilidade da Direção.

Execução gráfica / paginação:
Jornal “O Ilhavoense”

Impressão:
FIG - Indústrias Gráficas, SA - Coimbra

Tiragem:
3.000 exemplares

Assalto em Tancos

Neste País de dúvidas

Artigo de opinião: Torrão Sacramento

Porque também tanto nos intrigou este caso do assalto ao paiol de armamento da base aérea de Tancos, deixamos para reflexão algumas questões pertinentes levantadas por quem, com conhecimento de causa, levantou questões pertinentes sobre o “caso”. - Coronel Sousa e Castro.

Mesmo tratando-se de questões levantadas no FB e correndo até o risco que este procedimento sempre oferece, entendemos caber, neste espaço, a reflexão que nos atrevemos aqui a deixar pois O Especialista” sempre foi elemento ativo na sociedade, atento e por vezes até interventivo.

E se em Tancos não tivesse havido, nem assalto, nem roubo nem furto?

(divagações de um cidadão que não acredita em tudo o que lhe queiram “impingir”)...

Deixemos o pequeno buraco na rede da cerca do quartel e o arrombamento sem violência da porta do paiol como peças para finalizarmos o puzzle que nos “atormenta”.

1 – Todo o material em falta é material perecível, isto é, não existe uma única espingarda, metralhadora, revólver canhão ou lança mísseis no rol das faltas. Nem sequer um cinturão ou qualquer outra peça do fardamento e equipamento.

Por outras palavras, e clarificando, perecível quer dizer que todo este material em falta, era e sempre foi usado em exercícios militares de rotina ou imprevidos e gasto ali mesmo devendo em bom rigor ser

abatido à carga, do paiol ou armazém onde foi requisitado logo após cada exercício.

Era esta prática corrente e usual na tropa do meu tempo. Mas também havia graduados, oficiais, que muitas vezes passavam por cima das dotações estipuladas para cada exercício e descartavam os “resmungos” dos subordinados responsáveis pelo município abusivo extra, com dichotes e palavrões. O resultado era, quem tinha requisitado o material expedido no exercício não o abater e depois, raciocínio comum à época, “logo se veria”.

2 – Para esclarecer cabalmente a natureza “pe-

recível” do material em falta é necessário desmitificar a forma ignorante com que muitos, e até alguns experts, quer em jornais quer nas TV’s, induziram na população, a ideia que o material em falta incluía armamento e mais grave mísseis.

Desmontemos, pois, esta cabala para poderemos prosseguir.

a) Da lista oficial de faltas consta uma munição, impropriamente chamada pelos tais experts, de lança míssil ou míssil, mas que se resume a uma granada anti tanque, lançada de um tubo articulado que após o lançamento é descartável e não reutilizável, tal como acontece com o cartucho que contém a pólvora

que provoca a saída duma bala.

Tão simples como isto. Na verdade, é uma arma que só pode ser utilizada uma vez, tal como qualquer granada.

Para quem se interessa por estas coisas trata-se de um filhote dos panzerfaust nazis, que até uma criança podia lançar.

Acresce que esta arma, cuja sigla é LAW (Light anti-armor weapon) foi retirada do serviço em 1983, portanto há TRINTA E QUATRO ANOS e o seu fabrico descontinuado como agora se diz. Com o ridículo alcance de 200 metros e sem sistemas de guiamento autónomos foi naturalmente substituída por mísseis de muito maior alcance, guiados por fio ou wireless através de lançadores esses sim, sistemas não descartáveis e de grande valor bélico e financeiro, como o míssil TOW ou o MILAN.

Presumo até que se alguém quisesse negociar no mercado internacional esta arma, não só não teria êxito, como seria alvo de chacota, incluindo dos rapazes do DAESH que estão armados até aos dentes com o armamento mais moderno que há.

Estando em uso no Exército anos e anos a fio fácil é admitir que toda a

gente se estaria ca... como se diz na gíria militar para o seu consumo excessivo e para o acerto das cargas.

b) Todos os outros materiais em falta eram e são obviamente utilizados e consumidos integralmente em exercícios de treino.

3 – Antes de fechar o puzzle uma pergunta que julgo ser pertinente face ao acontecimento:

Se havia paióis na zona, vizinhos do “violado”, com certeza com armas sofisticadas, incluindo os tais mísseis TOW e MILAN, além de armamento de infantaria pelo menos com valor militar actual, porque foram os hipotéticos assaltantes abrir a porta do paiol com fraco valor?

Não é por acaso que o comentário do secretário geral da NATO a este desaparecimento de material foi a consideração da sua irrelevância.

4 – Acabemos agora o puzzle juntando as ridículas circunstâncias do pseudo-roubo. O buraco na rede e o arrombamento discreto. Coisa fácil de fazer para quem, acossado pela iminência da entrega do espólio e da prestação de contas das existências tenha sido impelido a optar pela diversão naïf. Boa sorte aos investigadores da

PJ e PJM.»

De nossa lavra, também surgem algumas questões:

Num País onde nem sequer se sabe quem “roubou” e fez “voar” tantos milhões dos bancos (aliás, dos clientes que os entregaram aos bancos como se tivessem entregado o ouro ao bandido);

Qual a pena pelo crime de quem ficou com as comissões da estranha (escandalosa) compra de submarinos;

Quem verdadeiramente está envolvido em tantos escândalos financeiros como os que se têm verificado;

Como é possível continuar-se a roubar este Povo e continuarmos a ter tantos e tantos crimes de lesa-Pátria por desvendar!...

Neste País onde as grandes fraudes (fiscais e outras) e todos os grandes e complexos inquéritos ficam sem resposta, o que se poderá agora esperar desta averiguação (mais uma) que continua sem chegar a qualquer conclusão!...

É caso para dizer: “Em Terra de cegos, quem tem olho é Rei”. Mas, cuidado, qualquer dia o Povo poderá acordar de novo!...

Dia da Unidade no A. M. 1 (Maceda)

Realizou-se no passado dia 5 de abril o dia da Unidade do Aeródromo de Manobra N- 1, em Maceda, Ovar.

A cerimónia foi presidida por Sua Excelência o Chefe de Estado Maior da Força Aérea, acompanhado por altas patentes militares, como os antigos CEMFAs Generais Taveira Martins e José Pinheiro.

O Comandante da Unidade, Coronel Carlos Páscoa, deu as boas vindas aos convidados e durante uma intervenção de fundo fez o relato da atividade realizada pela Unidade no último ano.

Foram entregues diversas condecorações a militares que se distinguiram no exercício das suas fun-



ções, assim como foram distinguidos diversos civis do quadro da Unidade.

Recordados os mortos e depois de um sobrevoo de uma parêlha de F-16 foi tempo para as forças em parada desfilarem perante

a tribuna de honra.

A Associação de Especialistas da Força Aérea que se fez representar pelo Presidente Nacional, Paulo Castro, agradece uma vez mais a atenção dispensada pelo Comando do A. M. 1.

Inaugurado Monumento ao Associativismo em Vila Nova de Gaia

Teve lugar no passado dia 3 de junho a inauguração do monumento ao associativismo em Vila Nova de Gaia numa iniciativa da Federação da Colectividades de Vila Nova de Gaia (presidida pelo nosso camarada César Oliveira e Presidente da Mesa da Assembleia Geral da nossa Associação) e da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

O monumento simboliza e faz ficar para a história o capital de disponibilidade dos gaienses para o associativismo que, o mesmo é dizer, para a entrega à comunidade nas suas mais diversas vertentes sejam culturais, desportivas, sociais ou cívicas.

A nossa Associação, convidada para o evento fez-se representar pelo Vice-presidente nacional Mário Aguiar e pelos dirigentes do Núcleo do Porto, Fernando Barbosa e Francisco Vasconcelos.

A cerimónia foi presidida pelo Presidente da autarquia gaiense, Doutor Eduardo Vítor Rodrigues, por toda a vereação e contou com a presença de Sua Excelência Reverendíssima o Bispo do Porto D. António Francisco dos Santos.

No perpetuar deste espírito tão gaiense (recorde-se que a fundação da nossa Associação aconteceu em Vila Nova de Gaia) enriqueçamos os nossos pa-



rabéns ao nosso camarada César Oliveira pelo que acrescentou, em valor, à Federação da Colectividades de Vila Nova de Gaia com a demonstração, inequívoca, do querer especialista.

Concerto memorável pela Banda da FAP no Convento de São Francisco

Realizou-se no passado dia 14 de abril, integrado nos XL anos da Associação de Especialistas da Força Aérea, um concerto pela Banda de Música da Força Aérea Portuguesa e que decorreu no Convento de São Francisco, na cidade de Coimbra, com organização do Núcleo de Coimbra.

Os três ingredientes para uma excelente noite musical cedo estiveram reunidos: a beleza da sala, a sala esgotada e a qualidade da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa. E assim aconteceu. Uma sala onde marcaram presença mais de mil e cem pessoas, entre associados e população em ge-

ral e que se renderam à beleza do espaço e à superior qualidade da Banda.

Perante um público entusiasmadíssimo houve lugar a um segundo “encore” onde foi tocada a famosa Coimbra, com arranjo de Agostinho Caneta e que o público brindou com uma longa salva de palmas.

Antes do encerramento o Presidente do Núcleo de Coimbra, José Andrade, usou da palavra para agradecer a possibilidade de ter concretizado um sonho que era o de ver a “Banda” em Coimbra. Ofertou uma lembrança ao Superintendente da Banda Capitão António Rosado.

Marcou presença a Direção Nacional como Pre-

sidente Nacional, Paulo Castro e os vice-presidentes Mário Aguiar e Felizardo Bandeira. O Presidente Nacional usou da palavra para agradecer a todas as entidades que tornaram possível o concerto, com destaque para a Força Aérea Portuguesa, Câmara Municipal de Coimbra e o Convento de São Francisco. Agradeceu a presença dos muitos associados que, com a sua afiliente presença deram mais brilho e dignidade ao nosso XL aniversário. Destacou o a grandeza do trabalho realizado pela Direção do Núcleo de Coimbra e apresentou os parabéns ao Núcleo por ter sabido aproveitar de forma brilhante a



presença da Banda no nosso aniversário. Finalmente fez a entrega do troféu alusivo ao aniversário. A primeira associada do Núcleo de Coimbra, Sílvia Vaz fez a entrega de um ramo de flores à Banda de Música.

Então sim. Foi a despedida não sem que antes, alguém da plateia tenha gritado “Viva a Associação de Especialistas da Força Aérea. Viva Portugal.”

Um concerto para recordar e em que o Núcleo

de Coimbra, mais uma vez, está de parabéns.

À Banda de Música da Força Aérea Portuguesa; “grato, gratíssimo”.

Banda de Música da FAP encerrou comemorações do XL Aniversário

A Banda de Música da Força Aérea Portuguesa encerrou as comemorações do XL aniversário da Associação de Especialistas da Força Aérea que se tinham iniciado no passado dia 25 de março com um magnífico convívio na Centro de Formação Técnico e Militar da Força Aérea, na Vila da Ota. Este ponto alto con-

tou não só com a presença de Sua Excelência O Chefe de Estado Maior da Força Aérea Portuguesa, General Manuel Teixeira Rolo, mas também com as mais altas individualidades do Estado Maior além da presença dignificante de antigos Chefes de Estado Maior que muito contribuíram para o crescimento e dignifica-

ção da nossa Associação.

No passado dia 14 de abril prosseguiram as comemorações com um concerto pela Banda de Música da Força Aérea Portuguesa no Convento de São Francisco, em Coimbra, que se revelou notável, não só pela qualidade dos intérpretes, mas pela beleza do edifício e pelas dimensões da sala



PUB

uni solda

AR COMPRIMIDO E SOLDADURA LDA

COMERCIAL
Equipamentos e consumíveis para soldadura, corte, ar comprimido e pintura.

FÁBRICA
Equipamentos de captação e filtragem de fumos de soldadura e corte, poeiras, vapores de óleo. Instalações de pintura.

depurair TECNOLOGIAS DO AMBIENTE

grupo unisolda

PME líder

30 anos
1981-2011

que esgotou. Uma excelente organização do Núcleo de Coimbra da nossa Associação.

No passado dia 19 de maio teve então lugar o concerto de encerramento, no Auditório de Oliveira do Douro, num ambiente mais intimista dadas as dimensões da sala, mas onde não deixaram de estar muitos associados e muita população gaíense.

Com a superior maestria do Tenente Rui Silva podemos dizer que foi mais um inesquecível momento de qualidade musical que no fundo fomos sendo habituados pela superior qualidade da nossa Banda e desta feita em condições algo adversas.

Decidiu o Maestro Tenente Rui Silva distinguir a nossa Associação to-

cando no primeiro “encore” a Marcha do Especialista da Força Aérea da autoria do Major Aurélio de Pinho que constituiu um dos pontos altos do concerto para galvanização dos associados presentes.

Marcaram presença neste concerto os Vereadores da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia Drs. Manuel Monteiro e Firmino Pinho e ainda a Eng^a Mercês Ferreira, além do Presidente da Junta de freguesia de Oliveira do Douro Dr. Mácio Silva.

Uma palavra de muito agradecimento à Federação das Coletividades de Vila Nova de Gaia, na pessoa do seu Presidente César Oliveira, que foi um parceiro importantíssimo para a consecução do evento.

Esquadra 751 Pumas “Para Que Outros Vivam”

A mais importante Ordem Honorífica Portuguesa

Decorreu no dia 11 de Setembro de 2017 a cerimónia de investidura solena da Ordem Militar da Torre e espada, Do Valor, Lealdade e Mérito à Esquadra 751 por Sua Excelência o Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

A cerimónia decorreu na Base Aérea nº6 Montijo, na placa fronteira ao hangar da Esquadra 751 “Pumas”, tocando o rio Tejo. Enquadradas por um Agusta-Westland EH-101 Merlin e por um saudoso Sud-Aviation SA-330 Puma, representando o presente e o passado desta nobre Esquadra, instalaram-se

duas tribunas onde estiveram presentes as mais altas individualidade políticas e militares, muitos militares e civis que serviram na Esquadra, ou nas suas antecessoras, ao longo dos anos. Estiveram também presentes algumas das 3.706 pessoas salvas pelos “Pumas”, fazendo juz ao nobre lema da Esquadra “Para Que Outros Vivam”.

O Presidente da República salientou o “sublime talento destas mulheres e destes homens, que fazem suas as tragédias dos seus semelhantes, por entre as tempestades, sacrificando a sua própria vida”.

No seu discurso, o Major Tiago Violante, Coman-

dante da Esquadra, lembrou todos os militares que integram os ‘Pumas’ e não puderam estar presentes na cerimónia “por estarem de alerta no Montijo, na Base Aérea N.º4 (Lajes, Ilha Terceira) e no Aeródromo de Manobra N.º3 (Porto Santo, Madeira)”, onde a Esquadra mantém alertas permanentes.

O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o General Manuel Teixeira Rolo, referiu que “este marco é, assim, o resultado do trabalho extraordinário, excecional, árduo e abnegado de todos os militares que serviram nas diversas esquadras (94, 703, 711 e 752) ao longo dos anos, das quais a Esquadra 751



Foto: Centro de Audiovisuais da Força Aérea

é orgulhosamente herdeira das nobres tradições e valores, e legítima depositária do longo percurso de todos os que a serviram, tanto na Guerra como na Paz”

A convite de Sua Excelência o Chefe do Estado Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, a Associação de Especialistas da Força Aérea este-

ve presente, representada pelo Presidente Nacional, Paulo Castro e pelo Vice-Presidente Nacional, João Carlos Silva.

Estruturas da AEFA prepararam XL Encontro Anual Nacional

Realizou-se no passado dia 18 de fevereiro, no auditório Major Tamagnini Barbosa, no hangar 6, no CFMTFA, a “nossa” B. A. 2, uma reunião das estruturas da nossa Associação que contou com a presença dos Núcleos do: Alentejo, Algarve, Aveiro, Beiras, Coimbra, Leiria, Lisboa, Minho, Porto, Setúbal e Trás-os-Montes com o objetivo de esquematizar todo o processo conducente ao nosso próximo Encontro Anual Nacional, a ter lugar na Ota no próximo dia 25 de março e a acertar a programação de eventos a associar ao aniversário. Presentes ainda o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, César Oliveira, bem como a Direção Nacional.

A sessão teve a ordem

ORDEM DE TRABALHOS	
1.	Os quarenta anos. (Paulo Castro)
2.	Estratégia operacional para o Encontro Nacional. (Alves da Silva e Mário Aguiar)
3.	Processos de marketing. (Jorge Couto)
4.	Dinâmicas comunicacionais. (João Carlos Silva)
5.	Síntese e encerramento. (Paulo Castro)

de trabalhos da tabela.

Um dia, mais um, dedicado à nossa Associação em que todos os presentes sentiram a necessidade de termos um grande Dia do Especialista, o dia 25 de março, e onde os conceitos e metodologias operacionais foram traçadas e assumidas.

Depois de apresentadas as diferentes temáticas foi aberta a discussão onde cada um relevou as suas dúvidas e assimilou o que de mais relevante importa para aquilo que esperamos possa ser um dos grandes eventos dos nossos quarenta anos de vida enquanto Associação formal.



PUB.



PUB.



40º Encontro Anual Nacional da AEFA



“Com a participação de mais de sete centenas e meia de associados, com o CEMFA, Comandante da BA2, Presidente da C.M. de V.N. de Poiares e outros convidados, realizou-se no passado dia 25 de março, na Base Mãe BA2, a Ota, mais um extraordinário encontro, promovido pela Associação de Especialistas da Força Aérea (AEFA).

Com um programa extenso, bem detalhado e cumprido a rigor, conseguiu manter todos os presentes atentos e interessados, durante o desenrolar do evento.

Estiveram presentes grandes e velhos amigos, alguns deles com altos cargos no passado na nossa FAP, mas eternamente amigos dos Especialistas.

O reencontro com antigos companheiros voltou a acontecer. Pessoalmente revi amizades com alguns, que já não via há cerca de cinco décadas.

E é isto que torna fascinante estes encontros e únicos, por se tratarem dos mais abrangentes a nível

nacional.

Não vou falar em pormenor do Encontro, porque como disse em cima, foi demasiado rico em acontecimentos e tornaria fastidiosa esta leitura. As imagens que envio em anexo falarão sobre ele.

Tivemos ainda a bênção dos céus da Ota, que mantiveram sempre em “stand by” lindos conjuntos de nuvens, que voaram a baixa altitude durante todo o Encontro, como querendo participar nele, sem nunca o perturbar com as águas que transportavam.

À Direção Nacional da AEFA e seus Núcleos e restante equipa os parabéns por mais esta organização que foi excelente, onde com todo o seu esforço e dedicação estão a revitalizar o espírito Especialista, trazendo de volta muitos mais a estes Encontros.

*Obrigado
ESPECIALISTAS SEMPRE!”*

Obrigado Augusto Ferreira pela excelente mensagem e bonitas fotos que

nos fizeste chegar que, além de repercutir a tua sensação, corresponde, modéstia à parte, ao grosso das mensagens que nos foram chegando.

Foi o evento mais relevante desta comemoração dos nossos quarenta anos enquanto Associação formal. Seguem-se mais eventos a conferir aqui no nosso sítio

Parabéns aos fundadores pela interpretação fiel do “espírito do Especialistas”. Parabéns a todos quantos conseguiram ao longo de quadro décadas a nossa Associação em modo de voo operacional.

A cerimónia do passado sábado, 25 de março, teve uma dignidade coerente com aquilo que representamos.

A presença de Sua Excelência o Chefe de Estado Maior da Força Aérea Portuguesa, General Manuel Rolo, foi o ponto máximo. O C.E.M.F.A. fez-se acompanhar pelos: Tenente-General Sílvio Sampaio, Comandante do Pessoal da Força Aérea, Major-General João Cartaxo Alves, Chefe de Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, Brigadeiro-General João Miguel Montes Palma de Figueiredo, Diretor de Instrução, Coronel Armando Bispo dos Santos, Comandante do C.F.M.T.F.A.P, Tenente Coronel Aires Marques, Assessor do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, Sargento-Mor Vítor Nascimento, Assessor do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea para a categoria de Sargentos.

Marcaram ainda presença no evento, como convidados da AEFA os senhores: General Aleixo Corbal, General Taveira Martins, General José

Pinheiro, antigos Chefe de Estado Maior da Força Aérea, além do Presidente da Câmara Municipal de V. N. Poiares, Dr. João Henriques, Monsieur Robert Ladame, Presidente da A.N.S.O.R.A.A.

O dia começou cedo com centenas de Especialistas a acomodarem-se nos treze autocarros e centena e meia de viaturas ligeiras que tinham como destino a nossa casa Mãe, a antiga B. A. 2, hoje CF-TMFAP, local onde nasceu o espírito do Especialista.

Logo a abrir a Banda de Música da FAP entoou o Hino da Força Aérea Portuguesa para de imediato tocar de forma soberba a Marcha do Especialista, obra do Major Aurélio Pinho do início da década de oitenta do século passado.

De seguida foi lida a mensagem do General Alvarenga de Sousa Santos que calou fundo nos presentes, eles próprios já de espírito aberto para as diferentes emoções que se seguiriam.

A AEFA teve o ensejo de celebrar um protocolo de cooperação com a Association Nationale des Sous-Officiers de Reserve de L’Armee de L’Air (ANSORAA) que confere uma certa dose de internacionalização para quem persegue objetivos comuns.

Seguiu-se a cerimónia litúrgica celebrada pelo Capelão Manuel Silva e acompanhada por um terço de clarins e caixa da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa.

A evocação dos nossos mortos foi reforçada com deposição de uma coroa de flores no local próprio a que a presença e solidariedade dos nossos camaradas da ANSORAA deu mais brilho.

Depois usou da palavra o Presidente da MAG, César Oliveira, que incentivou os associados a serem mais participantes nos eventos associativos e pediu uma urgente renovação de associados. No cumprimento da decisão tomada pela AG entregou o diploma de Presidente Honorário, ao nosso sócio n.º 1, Paulo Castro.

Seguiu-se no uso da palavra o Presidente da Direção Nacional, Paulo Castro, que, de forma sucinta foi evocando o nascimento da AEFA no longínquo ano de 1977, na Praia da Aguda, e agradeceu a todos quantos tornaram esse sonho possível e que volvidos quarenta anos continuam a nos apoiar, a incentivar e a exigir mais e melhor.

O Presidente Nacional fez a entrega dos Prémios AEFA de 2016 depois de aprovados por unanimidade em reunião da Direção Nacional. O Prémio Especialista do Ano foi para o associado Nelson Almeida, do Núcleo de Lisboa, enquanto o Prémio Núcleo do Ano foi entregue ao José Andrade na qualidade de Presidente do Núcleo de Coimbra.

Foram entregues lembranças do evento a todos os convidados. Alguns, por motivos de vária ordem, não puderam estar presentes, mas continuam sempre connosco.

Sua Excelência o Chefe de Estado Maior encerrou esta parte da cerimónia com um discurso em que agradeceu o contributo dos Especialistas para a Força Aérea do presente. Incentivou-nos a continuar o nosso trabalho e felicitou-nos pelo nosso espírito de pertença e dedicação à Força Aérea Portuguesa.

A chamada por anos voltou a constituir um momento alto do evento com as centenas de Especialistas, ano por ano, a identificarem uma cara um pouco diferente, uma calvície mais pronunciada, mas no fundo era o nosso amigo, do nosso ano, das nossas brincadeiras, das nossas frustrações, emoções, cumplicidade e dever.

Tempo para descerrar a lápide alusiva ao evento por Sua Excelência o CEMFA e que deveria dizer:

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA

Aqui nasceu o espírito do Especialista!

Na celebração do XL aniversário da A.E.F.A. Sua Excelência o C.E.M.F.A.,

General Manuel Teixeira Rolo, descerrou este memorial a perpetuar o evento.

Ota, 25 de março de 2017

Tempo de espera para o momento mais aguardado. O sobrevoo dos F-16 que não conseguiram passar “devagar”, mas deu para os ver nas três passagens que efetuaram.

Depois o convívio generalizado, simpático e sentido com um opíparo almoço excelentemente servido pelo pessoal do Centro de Formação.

O bolo de aniversário, com um soberbo fundo musical oferecido pela Orquestra de Música ligeira da Banda de Música da FAP deu o mote para que as muitas conversas a fizessem rolar lágrima aqui, lágrima acolá.

O arrear das bandeiras do Núcleos foi o mote para o regresso a casa com felicidade e nostalgia.

Voltaremos para o próximo ano, na continuidade da ternura dos quarenta.









ALOCUÇÃO DO EXMO SR. GENERAL CEMFA POR OCASIÃO DO XL ENCONTRO DE ESPECIALISTAS (Ota, 25 de Março de 2017)

Exmo. Senhor Presidente e digníssimos membros da direção da Associação de Especialistas da Força Aérea
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
Meus Generais, Antigos Chefes do Estado-Maior da Força Aérea
Senhores Oficiais Generais
Senhor Comandante do Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea
Distintos convidados e estimados Camaradas
Minhas Senhores e meus Senhores.

Foi com enorme agrado que aceitei o convite para presidir às Cerimónias do 40º Encontro Anual Nacional da Associação de Especialistas da Força Aérea.

Iniciativas deste cariz servem o propósito da consolidação dos laços de camaradagem entre todos nós e do fortalecimento do espírito aeronáutico, e por isso é uma honra partilhar convosco este evento.

Meus Caros Especialistas, sois vós os protagonistas do que hoje celebramos.

Foi com o vosso contributo no cumprimento da missão, na vossa coragem, na vossa nobreza de ação e sobretudo na vossa vontade e atitude, que evolu-

ímos para a Força Aérea que somos hoje, consolidámos a nossa cultura aeronáutica e reforçámos os valores e as convicções que nos continuam a nortear.

É, portanto este, o sentimento que nos anima e que queremos assim assinalar, com as Cerimónias do 40.º Encontro Nacional, desta singular Associação.

Neste espírito, e na perenidade do vosso exemplo, quero igualmente enaltecer hoje e aqui, todos os homens e mulheres, que, diariamente, muitas vezes em condições extremamente exigentes e adversas, dão sobejas provas de profissionalismo, determinação, dedicação, generosidade e espírito de sacrifício, dignificando-se a si

próprios e às unidades e órgãos a que pertencem, dignificando e prestigiando, assim, a sua Força Aérea.

Deste modo, é esta distinta atitude de serviço e esta férrea vontade de preservar a memória coletiva da nossa **Força Aérea**, que não posso e nem quero omitir, e que me dá alento para, devotadamente, continuar a desenvolver esforços, no sentido de procurar soluções justas e equilibradas para os problemas e adversidades com que nos confrontamos, nunca descuidando a necessidade primordial de ter de garantir a harmonia do todo e o cumprimento rigoroso da nobre Missão que nos está atribuída — **servir Portugal e os Portugueses**.

Mas estou igualmente seguro, que momentos como este servem, também, para reforçar o espírito de coesão que nós precisamos no dia a dia, servem para recordar o vosso exemplo, e servem, sobretudo, para despertar em vós, Caros Especialistas, o valor da partilha do vosso testemunho, da vossa experiência e da vivência individual de cada um de vós, agora com os mais novos, com os que vos sucedem, sublimando, assim um dos propósitos mais notáveis e nobres da vossa Associação.

Em conjunto, com o vosso entusiasmo, iniciativa, profissionalismo, exemplo e espírito de pertença, que de modo único souberam incorporar e praticar,

em torno da causa do ar, ficará mais fácil receber o vosso legado e encontrar estímulo para as nossas gentes voarem mais alto e mais além, numa vontade contínua **de Fazer-Bem para Bem Servir**, porque é este o nosso compromisso de todos os dias com os portugueses e com a Nação que servimos.

Conto portanto convosco, para o reforço e engrandecimento da distinta e generosa família aeronáutica, a que orgulhosamente pertencemos, porque, inquestionavelmente, é esta fonte de orgulho que nos continuará a dar força e alento face a futuros que sabemos imprevisíveis mas que queremos, como instituição, tornar mais sustentáveis e risonhos.

Com um sentimento de gratidão pelo empenho que têm revelado, que muito contribui para honrar e elevar bem alto o nome da Força Aérea, reitero os meus agradecimentos pessoais e institucionais a todos quantos direta ou indiretamente contribuíram para este evento que celebra os vossos 40 anos de encontro como Associação e que considero ternos deixado a todos mais ricos, mais ligados entre diferentes gerações e sempre mais coesos.

Bem-hajam e a todos desejo um dia muito feliz, que espero inesquecível para a nossa memória individual e colectiva.

Mensagem dirigida pelo Sr. General Alvarenga Sousa Santos aquando do nosso XL Aniversário

Associação Nacional de Especialistas da Força Aérea

À Direcção Nacional, na pessoa do seu Presidente Dr. Paulo Castro

Recebi o vosso honroso convite para participar nas comemorações dos quarenta anos da vossa Associação. Não me vai ser possível estar presente, mas ainda que antecipadamente quero felicitá-los pelo vosso aniversário e muito especialmente agradecer tudo aquilo que ao longo destes anos têm contribuído para o prestígio da Força Aérea, organização que certamente guardam nos vossos corações

e tão generosamente o têm demonstrado através da vossa Associação.

A Força Aérea deve-vos muito pelo vosso exemplo, por demonstrarem a vossa gratidão enaltecendo-a e prestigiando-a e muito especialmente pelo inestimável contributo, com o vosso trabalho, durante o tempo em que estiveram ao seu serviço. Sem vós não seria possível à Força Aérea desenvolver, com a segurança e qualidade que tem demonstrado, uma actividade tão exigente como a que lhe é requerida.

Estão de parabéns, estamos todos de parabéns os que sentem que vale a

pena dar sempre o nosso melhor para o cumprimento da missão que em cada momento nos compete. Cumpriram bem, continuam fiéis e ligados ao vosso trajecto na vida e certamente serão sempre bons cidadãos seja qual for a vossa actividade no presente.

Bem haja a todos e sinto-me muito honrado por ter usado a mesma farda que vós.

Um abraço muito grande de que nos una a todos.

Com muita estima e elevada consideração,

Manuel Alvarenga

Força Aérea comemorou o seu 65º aniversário

A Força Aérea Portuguesa comemorou no passado dia 1 de julho o 65º aniversário enquanto ramo independente das Forças Armadas cujas cerimónias decorreram na cidade da Beira Baixa, agora Beira Interior Sul, de Castelo Branco.

A Força Aérea Portuguesa realizou uma autêntica operação da força dos seus meios para uma população que soube acolher e sentir-se grata por tão ilustres visitantes.

A Exposição de meios, no centro de Castelo Branco, foi uma excelente oportunidade de fazer passar a mensagem da capacidade operacional e da dedicação dos seus militares às causas em que se comprometeram na defesa de to-



dos nós

Mas, sem dúvida que o concerto oficial, a cerimónia militar e o festival aéreo constituíram a grande atração e o real chamamento dos albicastrenses.

A Associação de Especialistas da Força Aérea (AEFA) esteve presente a convite de Sua Excelência o General Chefe de Estado Maior, General Manuel Teixeira Rolo, nas cerimónias mais relevantes do extenso programa que pre-

enchou este aniversário da nossa FAP.

No concerto oficial e na cerimónia militar a AEFA fez-se representar pelo Presidente Nacional, Paulo Castro, sendo que na inauguração ao monumento aos 65 anos da Força Aérea Portuguesa, na missa solene e no festival aéreo representaram a AEFA o Presidente Nacional Adjunto, Alves da Silva, e o Vice-Presidente Nacional, João Carlos Silva.

Mudança de Direção no Museu do Ar

A cerimónia foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, que proferiu uma breve alocução. Antes, já o novo Diretor do MUSAR o tinha feito também. Por fim, houve lugar a uma visita ao MUSA

No dia 12 de dezembro de 2016 decorreu a cerimónia de rendição do Diretor do Museu do Ar.

O Coronel Navegador José Luís Romão Alves Mendes foi rendido no cargo pelo Coronel Técnico de Pessoal e Apoio Administrativo Rui Alberto Gomes Bento Roque.

A cerimónia foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo



e a AEFA, a convite do Diretor cessante, faz-se representar pelo Presidente Nacional, Paulo Castro, e pelo Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva.

Como garante da excelente colaboração mantida entre a Direção do Museu do Ar e a Associação de Especialistas da Força Aérea, o Coronel Navegador José Luís Romão Alves Mendes fez questão da presença dos mais altos representantes da AEFA, atitude que muito nos honra.

Foram-nos dadas palavras de incentivo e agradecimento pela disponibilidade e responsabilidade que os "Voluntários" da AEFA têm mantido para com o

Museu do Ar e um apreço muito significativo pelo empenho que cada um coloca no seu voluntariado.

Da parte do novo Diretor recebemos a garantia da manutenção e estreitamento desta relação no futuro.

Uma palavra de muito agradecimento ao Diretor cessante, Coronel Navegador José Luís Romão Alves Mendes, pela consideração e empenho que teve, não só pela dinâmica que colocou no Museu do Ar, mas também pelo apoio e confiança que demonstrou para com a nossa Associação e pela ajuda que nos concedeu na consolidação da nossa credibilidade institucional.

Dia do Museu do Ar

O Museu do Ar, na Granja do Marquês – Sintra, comemorou o seu 49.º aniversário no dia 02 de março. A cerimónia foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, e contou com a presença de altas individualidades militares e civis.

O Museu do Ar cumpre diariamente o dever da memória. É um espaço de evocação da cultura aeronáutica, militar e civil, onde é colecionado, conservado e preparado património histórico-museográfico aeronáutico para exposição pública.

A Associação de Espe-

cialistas da Força Aérea foi convidada a fazer-se representar nesta data de tamanha relevância para o Museu do Ar o que o fez através do nosso Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva.

No uso da palavra o Diretor do Museu do Ar, Coronel Rui Roque, dirigiu simpáticas palavras à nossa Associação pela empenho e colaboração que tem emprestado ao Museu do Ar, através daqueles que se disponibilizam para ser voluntários, muitas vezes, em detrimento da sua vida pessoal. Um reconhecimento que cada vez mais nos responsabiliza e que

cumpriremos.

Recordemos que no último evento do Museu do Ar, no dia 5 de março – Museu Flight Sim – contou com a presença dos nossos associados Nelson Mendes e Eduardo Santos que, em regime de voluntariado, contribuíram para o sucesso da iniciativa.

O nosso Presidente Adjunto Nacional teve o ensejo de, com outros convidados, abordar temas de relevância para a nossa Associação, como seja o XL Aniversário que se aproxima a velocidade supersónica.

A Associação de Especialistas da Força Aérea no MUSAR

No passado dia 10 de Setembro decorreu o Dia de Base Aberta na BA1, Sintra, no qual participou também o Museu do Ar.

A afluência de público foi enorme e a Associação de Especialistas da Força Aérea, uma vez mais, esteve presente no apoio ao Museu do Ar através da participação de alguns dos seus voluntários que habitualmente colaboram com o MUSAR nas actividades de restauro de aeronaves.

O Stand da AEFA continua presente no MUSAR tendo sido visitado por dezenas de associados e por vários potenciais novos associados.



O evento foi uma vez mais um sucesso e é sempre com grande disponibilidade, sentido de parceria e

de pertença que a AEFA e seus voluntários neles participam.

Venha conhecer um novo espaço com BAR e ESPLANADA ao vosso dispor sempre com alegria, simpatia e boa disposição, no centro do que é importante!

SOCIEDADE FILARMÓNICA E RECREATIVA

963 875 882

Ferreira do Alentejo

Núcleo de Trás-os-Montes reuniu a sua gente

Foi no passado dia 17 de junho que o Núcleo de Trás-os-Montes reuniu a sua gente para mais um encontro convívio entre os nossos associados transmontanos e não só.

Desta feita e, fruto da descentralização promovida pela Direção do Núcleo, o encontro teve lugar nos arredores de Chaves, mais concretamente em Vilela do Tâmega, no Restaurante K 10.

Num dia de calor sufocante (38º Celsius à sombra) os nossos associados de Trás-os-Montes não deixaram de comparecer para



uma tarde de muito convívio e um constante relembrar dos nossos bons velhos tempos de Força Aérea Portuguesa. Não foram muitos, mas foram os suficientemente necessários para um excelente convívio num

espaço territorialmente depurado e envelhecido.

A Direção Nacional faz-se representar pelo Vice-presidente nacional Manuel Teixeira Gomes.

Ou será que o gesto nem sempre é tudo?

Afiçamos que foi excelente, de onde os parabéns à Direção do Núcleo de Trás-os-Montes: Francisco Tunes (Presidente), Cândido Brunhoso (Tesoureiro) e ao Manuel Gomes (Secretário).

Memória sobre 62º aniversário da queda de 8 aviões F-84 G, na Serra do Carvalho

“Foi com denso nevoeiro, que este ano subimos até ao alto da Serra do Carvalho.

A visibilidade era de alguns metros, o que nos obrigou a “voar por instrumentos”. Apesar das curvas surgirem sem avisar, lá conseguimos chegar sem qualquer percalço.

Era o dia da recordação do acidente, com os F-84, que vitimou 8 pilotos da nossa FAP em 1955, precisamente no dia da Força Aérea.

Apesar das dificuldades meteorológicas, todos os que se tinham proposto participar neste evento, se foram juntando aos poucos para o início da missa campal.

Além do C.E.M.F.A. estiveram presentes outros elementos dos quadros superiores da F.A.P. no ativo e na reserva, assim como o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, o Presidente da AEFA e outras individualidades.

E meus amigos parece que estávamos nas nuvens, tal era a densidade do nevoeiro que se manteve durante as cerimónias.

Depois da parte religiosa, foram depostas coroas de flores, junto ao monumento que existe no local, em homenagem aos pilotos que pereceram neste acidente.

Como tem sido habitual, nesta altura passam sempre à vertical aviões F-16 a baixa altitude.

Este ano não os conseguimos observar, dada a densa névoa que se mantinha, mas o seu ruído ao passar fez-nos sentir que, teria sido em condições meteorológicas, idênticas que se teria dado o fatídico acidente de 1955. Estremecemos. Não era para menos.

Fomos de seguida para o Salão do Centro de Convívio do Carvalho, onde decorreu o almoço convívio entre todos os participantes.

O almoço estava ótimo,



carinhosamente elaborado e servido pelas simpáticas gentes do Carvalho.

No final o Presidente do Núcleo de Coimbra da A.E.F.A. e o Presidente da Direção Nacional agradeceram a presença de todos, oferecendo lembranças ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e ao representante do C.E.M.F.A. que se já se tinha ausentado por questões de agenda, não tendo sequer che-

gado a almoçar connosco.

Usaram ainda da palavra o Sr. Presidente da Câmara e o representante do C.E.M.F.A., Major General Mata.

Foi mais um dia de grande convívio aeronáutico entre todos, sem limitações ou restrições relativamente aos cargos que assumem ou assumiram na nossa F.A.P.

Conversámos abertamente entre todos, na maioria das vezes recor-

dando episódios passados.

Foi Muito Bom.

Parabéns a toda a organização.

Especialistas Sempre”

Agradecemos esta “reportagem” do nosso querido amigo Augusto Ferreira. O texto e as imagens por ele “construídos” são o testemunho inequívoco da relevância deste evento que o Núcleo de Coimbra desde há muito acarinha e se consubstancia naquilo que de mais importante a nossa

Associação deve cuidar: a Memória, a Solidariedade Geracional, os Valores e a Amizade.

De salientar a presença de uma delegação dos Núcleos de Aveiro e Viseu.

Ao Núcleo de Coimbra, uma vez mais, as felicitações pela excelente organização, mas sobretudo pelo convívio proporcionado entre a população do Carvalho, a nossa Força Aérea e os nossos associados.

Viagem ao Museu do Ar em Sintra

Foi levado a efeito no domingo dia 14 de maio, mais um evento promovido pelo Núcleo de Coimbra da Associação de Especialistas da Força Aérea.

Estava marcado encontro bem cedo para a partida de Coimbra. Isto porque se previa, ainda de manhã, uma visita ao Museu da Cerâmica, nas Caldas da Rainha.

Este Museu está instalado no antigo Palacete do Visconde de Sacavém e o seu acervo é constituído por peças cerâmicas dos séculos XVII a XX, distribuídas pelos seus três pisos, onde se destacam as de Rafael Bordalo Pinheiro.

Foi com muito interesse e curiosidade, que fomos subindo os seus andares de exposição.

Todos se deliciaram com a beleza das peças expostas.

Havia tempo limitado para a visita, pois tínhamos que estar em Sintra à hora de almoço, onde nos aguardavam simpaticamente mais 15 companheiros da área de Lisboa, que connosco queriam partilhar este almoço convívio e a respetiva visita ao Museu do Ar.

Embora o tempo se tivesse mantido um céu cinzento durante todo o dia, a tarde, com mais estes nossos companheiros, tornou-se muito agradável depois do excelente almoço que nos foi servido, ali já bem perto do Museu do Ar.

Houve direito a foto de grupo e depois preparamo-nos para a visita ao Mu-



seu.

Tivemos como guia um 2º cabo da FAP, que nos foi transportando através dos modelos expostos, dos primórdios da aviação até tempos mais recentes.

O nosso coração co-

meçou a bater mais forte, á medida que nos íamos aproximando das aeronaves, que connosco também fizeram a história.

Interrompemos por algumas vezes o nosso guia, porque ali naquele espaço

temporal, nós estávamos mais bem documentados e ele agradeceu todas as nossas emocionadas e pormenorizadas intervenções.

Quisemos também tirar foto de Grupo, em frente

ao local onde está instalada uma secção informativa sobre a nossa AEFA.

Depois de visitada a placa onde estavam estacionadas algumas aeronaves e ter passado pelas últimas vitrines do Museu do Ar, regressámos à viatura que nos trouxe de volta a Coimbra.

Mais uma vez parabéns à Direção do Núcleo de Coimbra da AEFA, que transformou mais este evento num dia de grande convívio e, com as suas iniciativas, continua a trazer para a Associação cada vez mais associados.

ESPECIALISTAS SEMPRE!

Texto e fotos de Augusto Ferreira

Núcleo de Coimbra dissertou sobre a Lampreia

Sob o mote da Lampreia o Núcleo de Coimbra da AEFA levou a efeito o já habitual primeiro encontro do ano dos seus associados.

Contou com a presença de vários Especialistas da nossa FAP, alguns com as

suas respetivas esposas.

Houve algumas ausências, dos que habitualmente costumam marcar presença neste evento, que por vários motivos não puderam estar presentes. Todos foram lembrados.

A abordagem a este ci-

clóstomo foi brilhante pela maioria dos presentes, que quase todos bisaram a dose.

Para quem não simpatiza com eles, houve alternativas gastronómicas. O importante foi o convívio.

Depois houve a “ne-

cessidade” de se cantarem umas modas, pois o tinto de “Pias” a isso nos obrigou.

Cantou quem sabia e quem não sabia. Inventaram-se letras e as violas serpentearam no meio de algumas desafinações e

marcações de ritmos assíncronos.

Resultado: todos terminámos felizes com mais este encontro, com informações sobre o próximo mês de março, fornecidas pelo nosso Presidente José Andrade.

O tempo, que estava invernosco ficou lá fora, também não tinha sido convidado e teve que se contentar só com água, o tinto foi só para convidados. **ESPECIALISTAS SEMPRE!**

Augusto Ferreira

Festa da Sardinha no Núcleo de Setúbal

Como é tradição, no passado dia 1 de Julho, o Núcleo de Setúbal da Associação de Especialistas da Força Aérea realizou a sua Festa da Sardinha.

Os assadores de serviço não deixaram os seus créditos por mãos alheias e prepararam de forma superior as Sardinhas para os cerca de 33 convidados,

sócios e família que se juntaram na sede do Núcleo, verdadeiro Clube de Especialistas tal é o ambiente e o espírito que ali se vive.

Foram convidados o Srs Coronel Cohen, Coronel Macário e Coronel Delfim que se juntaram aos sócios presentes.

A Direção Nacional esteve representada pelo Vi-

ce-presidente para a região Alentejo, Manuel Gonçalves.

Mais uma agradável jornada de convívio levada a cabo pelos dirigentes do Núcleo de Setúbal, Joaquim Condeço (Presidente), Jorge Leitão (Secretário) e José Duarte (Tesorero), em prol dos seus associados. Parabéns!



Núcleo do Algarve na inauguração de monumento de homenagem à 1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul

A Câmara Municipal de São Brás de Alportel inaugurou no passado dia 30 de março um monumento de homenagem à primeira travessia aérea do Atlântico Sul protagonizada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral no longínquo ano de 1922. O monumento é uma réplica do hidroavião "Santa Cruz" e está instalada no jardim das Piscinas Municipais Cobertas, junto à Rua Dr. Alberto de Sousa, para perpetuar a História de Portugal no concelho de onde é natural a família paterna de Gago Coutinho.

O Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Dr. Vítor Manuel Martins Guerreiro, teve a gentileza de convidar a Direção do Núcleo do Algarve da Associação de Especialistas da Força Aérea para se associar à cerimónia, gesto que muito



nos honra.

A Direção do Núcleo do Algarve aproveitou a oportunidade para fazer a entrega de uma lembrança alusiva ao XL Aniversário da nossa Associação, dada a impossibilidade de o Dr. Vítor Guerreiro ter estado no Encontro Anual, na Ota, no passado dia 25 de março, por motivos institu-

cionais.

Nunca é tarde para podermos demonstrar a nossa enorme gratidão para com quem nos ajuda e incentiva a fazer mais e melhor.

Ao Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel o nosso muito obrigado.

XXXII aniversário do Núcleo de Setúbal termina com passeio mistério



Enquadrado nas comemorações do XXXII aniversário da fundação do Núcleo de Setúbal da Associação de Especialistas da Força Aérea realizou-se um "Passeio Mistério" que constituiu o epílogo das comemorações.

Com início a meio da manhã as equipas participantes partiram em busca das respostas às perguntas e constatações que o documento base sugeria. Não foram propriamente muitas as equipas, foram mais os acompanhantes, mas não deixou de ser um ritmo intenso por parte dos concorrentes. Em jogo estava, pura e simplesmente, o sentimento de dar o melhor na tentativa de conseguir situar-se no pódio.

Uma iniciativa de carácter assaz cultural que, implicitamente, pressupunha um conhecimento superior da cidade sadina.

Não deixou, contudo, de surpreender os habitantes locais tal era a agilidade e a pressa em obter as informações sobre este ou aquele tema, nome ou história.

Terminadas as "operações" houve lugar a um repasto onde foram distribuídos os prémios aos três primeiros classificados e foram amplamente discutidas as vicissitudes da prova.

Nesta parte, mais relacionada do evento, de realçar a presença do Vereador do Urbanismo, Sr. Carlos Rabçal, em representação da Senhora Presidente da autarquia, Drª Maria das Dores Meira e do Sr. Possidónio Chitas, em representação do Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Dr. Nuno Costa que também procederam à entrega dos prémios em disputa, nomeadamente a taça Associação de Especialistas da Força Aérea-Direção Nacional que foi entregue à equipa terceira classificada, composta por Isabel Cruz e Fernanda Pratas depois de ter sido dada a prioridade às senhoras de escolher o troféu mais bonito...

Aos vencedores, Jorge Leitão e João Leandro, foi entregue a taça Lisquímica enquanto a taça Junta de

Freguesia de São Sebastião foi entregue aos segundos vencedores Américo Paixão e Jorge Paixão,

Despretensiosamente o Núcleo de Setúbal cumpriu mais um dos seus objetivos que passa por, liminarmente, juntar e proporcionar aos seus associados e amigos momentos de convívio e lazer.

O tradicional almoço, nas instalações do Clube de Aeromodelismo de Setúbal, parceiro do Núcleo de Setúbal na organização deste evento permitiu outro tipo de conversas para quem faz da aeronáutica o seu grande "hobby".

O proverbial bolo de aniversário e o espumante terminaram um momento de festa que no próximo ano terá a sua continuidade e, de preferência, com mais equipas participantes de forma a dar, ainda mais, emotividade ao desfecho final.

Parabéns aos vencedores e honra aos vencidos.

Parabéns ao Núcleo de Setúbal por mais este evento.

PUB

+351 962 353 256
+351 234 367 384

francisco.marquinhos@agentegeral.ageas.pt



FRANCISCO MARQUINHOS - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Rua Professor Francisco Corujo, n.º 171 R/C
3830-524 Gafanha da Encarnação

siga-nos em: 

Sá Morais & Paradinha

Lagar de Azeite



SÁ MORAIS & PARADINHA – PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA

Rua Sá Morais, 8

5340-520 VINHAS

Tel. 966039624

www.azeite.com.pt

AZEITE "SÁ MORAIS" e "Lá da Terra"

A AEFA no Dia 10 de Junho de 2017

A Associação de Especialistas da Força Aérea, por convite da Comissão Executiva para Homenagem Nacional aos Combatentes 2017, marcou presença com o seu Guião e com alguns dos seus dirigentes nas cerimónias comemorativas promovidas por aquela Comissão.

Na primeira parte do evento realizou-se a cerimónia religiosa na Igreja de Santa Maria de Belém, nos Jerónimos, e a nossa Associação esteve representada pelo Vice-presidente Nacional, João Carlos Silva, e pelos dirigentes do Núcleo de Lisboa, Ma-



nuel Faustino e José Barreiros.

A segunda parte do evento, decorreu no Monumento aos Combatentes

do Ultramar, junto à Torre de Belém, estando aqui em representação da nossa Associação o Vice-presidente Nacional, João

Carlos Silva e o Presidente do Núcleo de Lisboa, José Sousa. Além destes, diversos Especialistas marcaram também presença nas

cerimónias, como tem sido habitual.

Com os vários Guiões das Associações presentes e da Liga dos Combatentes

perfilados ao redor do Monumento, tiveram lugar os discursos alusivos à data e a deposição de coroas de flores pelas diversas entidades presentes.

Na parte final das cerimónias o sobrevoo, ao Forte do Bom Sucesso, por um Alouette III da Esquadra 552 que emocionou os presentes e que procedeu à largada de algumas centenas de flores.

Alguns dos vários Especialistas presentes nesta cerimónia de celebração do Dia de Portugal e de Homenagem aos Combatentes juntaram-se no final para um agradável almoço de confraternização.

AEFA presente no Dia do Combatente

Por convite da Direção Central da Liga dos Combatentes, a Direção Nacional, representada pelo Presidente Adjunto Nacional, Artur Alves da Silva, esteve presente nas cerimónias do Dia do Combatente que tiveram lugar no passado dia 9 de Abril no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha.

Nas cerimónias que evocavam o 99º aniversário da Batalha de La Lys e a 81ª Romagem ao Túmulo do Soldado Desconhecido, marcaram presença as mais altas patentes militares.

Recorde-se que na Batalha de La Lys, na madrugada de 9 de abril de 1918, dezenas de divisões alemãs irromperam pelo sector português da frente, defendida pela segunda divisão do corpo expedicionário Português. Em poucas horas os portugueses perderam 7500 homens entre desaparecidos, mortos, feridos e prisioneiros.

Simbolicamente o dia 9 de abril é, assim, comemorado como o Dia do

Combatente onde deve ser prestada a justa homenagem a todos quantos combateram pela Pátria nos diversos teatros de operações e nas mais diversas gerações.

Núcleo do Porto associa-se ao Aniversário do Armistício

A convite do Núcleo do Porto da Liga dos Combatentes o Núcleo do Porto da Associação de Especialistas da Força Aérea fez-se representar nas comemorações do 98º aniversário do Armistício através do seu Presidente e Secretário respetivamente, Fernando Barbosa e Francisco Vasconcelos, que decorreram na Praça de Carlos Alberto, na cidade do Porto, junto ao Monumento aos Combatentes.

A cerimónia evocativa do Armistício teve lugar no passado dia 15 de novembro perante as mais altas individualidades civis e militares da cidade do Porto.

O Presidente do Núcleo do Porto procedeu à depo-



sição de uma coroa de flores junto do monumento que simboliza o soldado desconhecido.

Núcleo de Coimbra convidado para a Feira do Queijo de Oliveira do Hospital



Mais uma vez a convite do Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, esteve presente na Feira do Queijo deste ano, um conjunto de sócios do Núcleo de Coimbra da AEFA.

Liderados pelo nosso presidente José Andrade, que elaborou um programa em conjunto com a autarquia de Oliveira do Hospital, inserindo-se nele um roteiro turístico, em que ele próprio sabiamente fez de guia. Tudo se transformou num dia inesquecível, não fosse ele um filho da terra.

A passagem por Avô e seu miradouro. O passeio até junto do rio Alvoco.

Belas localidades que passámos serpenteando pela estrada, tendo sempre como companhia o bonito rio Alva.

Teve ainda a amabilidade de nos levar de visita a uma sua propriedade em Alvoco.

Para a Ponte das Três Entradas estava previsto o almoço, por volta das 13 horas, onde nos iríamos encontrar com mais companheiros que aí combinaram estar. Estava deli-

cioso e pelo apetite que já trazíamos, ainda nos sobre melhor.

Os horários estavam um pouco apertados e tínhamos que seguir para Oliveira do Hospital onde, na Casa da Cultura, nos aguardava uma mesa, para degustação de pequenas maravilhas da região. Depois fomos até à Feira, onde era difícil penetrar, devido à grande concentração de pessoas no seu recinto.

Deu para visitá-la e comprar para trazer na volta aqueles deliciosos queijos da serra e outras iguarias daquela região.

Regressámos já com o dia a anoitecer, com uma brisa bastante fria que nos vinha já da Serra da Estrela, brindados com um lindo por do sol.

Foi um dia de excelente convívio.

Parabéns à Direção do Núcleo, pelo programa que elaborou a partir do convite (que também agradecemos) e que nos foi endereçado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital.

Santo António entre Amigos, na ADFA, em Lisboa

Em parceria com a Associação dos Deficientes das Forças Armadas, o núcleo de Lisboa da Associação de Especialistas da Força Aérea organizou o Arraial dos Santos Populares que teve lugar no passado dia 12 de Junho, na sede da ADFA, Av.ª Padre Cruz em Lisboa.

O nosso agradecimento pela disponibilidade da Direcção da ADFA e a pela

participação dos sócios, familiares e amigos presentes proporcionando um serão de popular e alegre convívio.

Parabéns à direção do Núcleo de Lisboa, José Sousa (Presidente), Manuel Faustino (Tesoureiro), José Barreiros (Secretário), por proporcionar mais este evento aos seus associados.





Produtos Biológicos

Manutenção Industrial

Construção Civil - Automóvel

Hotelaria - Metalomecânica

Tanatopraxia - Artes Gráficas



**Ao Serviço da Investigação e Desenvolvimento de
Produtos Químicos e Soluções Biológicas**

LISQUÍMICA – Indústria de Produtos Químicos, Lda.

Estrada do Rio da Mó, 11 – Fervença – 2705-906 Terrugem, SNT
Tlfs.: 21 9271213 / 219270486 – Tlms.: 966923161 / 914910421 – Fax: 21 9671420 – E-mail: geral@lisquimica.pt – www.lisquimica.pt
Contribuinte n.º 500 609 934 – Sociedade por Quotas – Cap. Social 175.000,00 Euros – Mat. na Cons. do Reg. Com. de Sintra sob n.º 2295





Centro Clínico de Gaia



1995 - 2015

**20 Anos
a cuidar de Si**

Medicina do Trabalho // Medicina Dentária
Enfermagem Permanente // Especialidades
Médicas e Cirúrgicas // Fisioterapia // Terapia
Ocupacional // Terapia da Fala // Psicologia //
Podologia // Meios Auxiliares de Diagnóstico
// CUIDARFAMILIA (Domicílios 24 horas) //
Seguros de Vida (Companhias/Bancos) //
Convenções com várias Entidades

Avenida da República, 2501
4430-208 Vila Nova de Gaia

Tel: 223 708 968 / 9
Fax: 223 708 981
Tlm: 969 523 020

Mail: info@centroclinicogaia.com

[f/centro.clinicodegaia](https://www.facebook.com/centro.clinicodegaia)

www.centroclinicogaia.com



A Direcção Nacional da AEFA agradece a total disponibilidade, empenho e profissionalismo demonstrada pelo Jornal "O Ilhavoense", nas pessoas do seu Director, Torrão Sacramento, e colaborador Pedro Neves.

Livro: Força Aérea Portuguesa 65 Anos a Servir...

"65 anos a servir Portugal e os portugueses" é o título da obra lançada pela Força Aérea Portuguesa no encerramento do vasto ciclo de atividades que preencheram a comemoração dos sessenta e cinco anos enquanto ramo independente das Forças Armadas portuguesas.

A opção editorial desta obra consistiu num conceito algo diferente do habitual já que se consubstancia na opinião de personalidades relevantes da sociedade portuguesa, num número de sessenta e cinco, tantos quantos os anos que a FAP perfaz, que foram convidados a expressar a sua opinião sobre a imagem, a perceção ou o sentimento que nutrem pela Instituição.

Além desses testemunhos a obra inclui uma relevante galeria de imagens sobre a atividade e as aeronaves operadas à data. Igualmente se regista uma nota curricular de todos os

Chefes de Estado Maior da Força Aérea deste a data de 1 de julho de 1952.

Trata-se de uma obra de grande folego que analisa momentos, sentimentos e paixões, mas que no essencial refletem a importância e a prontidão de uma jovem instituição.

Presidiu à apresentação desta obra o Exmº Senhor General Ramalho Eanes, acompanhado pelo Ministro da Defesa Nacional, Professor Doutor Azevedo Lopes, pelo CEMGA, General Pina Monteiro e pelo Dr. Jaime Gama e pelo CEMFA, General Manuel Teixeira Rolo, que fez as honras da casa.

A Associação de Especialistas da Força Aérea foi convidada a participar no evento tendo-se feito representar pelo Presidente Nacional, Paulo Castro, e pelo Vice-Presidente Nacional, João Carlos Silva.

A obra poderá ser adquirida na secção de Fardamento do Estado-Maior

da Força Aérea, Alfragide, ou no Museu do Ar, em Sintra.

A Associação de Especialistas da Força Aérea sente-se muito honrada pelo facto de nesta obra, agora lançada, uma das sessenta e cinco personalidades convidadas a apresentar o seu testemunho, ser o nosso Presidente da Direcção Nacional, Paulo Castro.

Nesta obra fica de forma marcante e indelével o pensamento individual, é certo, mas que será muito análogo ao da esmagadora maioria dos nossos associados, senão mesmo igual.

O presidente da Direcção Nacional desenvolveu o tema. "Ensaio sobre o sentido de pertença ou o "espírito intrínseco do especialista" verificável a páginas 61 da obra.

Este ensaio está publicado na página 2 deste jornal.

